



Servidores

na Luta

Av. Campos Sales, 106 | Vila Nova | Santos | CEP:11013.401
☎ 13. 3228.7400 ✉ sind_serv@uol.com.br
🌐 www.sindservsantos.org.br 📱 /SindservSantos

Agosto de 2015 | Especial Educação

FECHAMENTO AUTORIZADO. PODE SER ABERTO PELA E.C.T.

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SANTOS

Conquistas do ano só aconteceram com participação!

Após pressão dos professores e Equipes Técnicas, no final do ano passado o governo começou a cumprir a Lei 752, criada em 2012, garantindo a alocação do Orientador Educacional nas Unidades Municipais de Educação que atendem alunos de 0 a 3 anos. Conquista importante que só veio depois de um ano inteiro de reivindicação.

Fruto dessas mobilizações de 2014, em fevereiro foi oficializada a alteração

do Estatuto do Magistério retirando a prova de aferição para a promoção dos Professores Adjuntos I e II. Outra conquista nessa alteração foi a garantia do décimo terceiro e férias correspondentes ao valor médio anual das horas pagas para substituições e horas-aula projeto a todos os docentes.

Com a retirada da prova de aferição, os professores foram a luta pelo Concurso de Promoção que finalmente foi publicado (21/07).

Lamentavelmente foram disponibilizadas poucas vagas, tendo em vista a enorme vacância de cargos do magistério (o que compromete diretamente as condições de trabalho dos profissionais). Por conta disso, o SINDSERV já protocolou um pedido para a retificação do Edital ampliando o número de vagas oferecidas "até o limite dos cargos vagos na carreira".

A pressão dos funcionários de escolas também sur-

tiu efeito. A Seduc garantiu que, esse ano, o Recesso Escolar para todos os trabalhadores das unidades de ensino. Conquista parcial, já que os servidores reivindicam que o Recesso seja estabelecido em Lei (para não depender todo ano da boa vontade do chefe da pasta).

Outra conquista dos educadores foram as nomeações de Professores Adjuntos I, Cozinheiros, Inspetores de alunos e Secretários de Unidade Escolar

(aprovados no Concurso Público de 2011, ainda em vigor) e as contratações de Professores Adjuntos de Educação Infantil pela Lei 650/90 (pois a lista para Educação Infantil já se esgotou) realizadas pela Secretaria nesse período. Porém, ainda é muito aquém do necessário, causando grande prejuízo aos professores e funcionários em relação às condições de trabalho e comprometendo a qualidade da Educação da cidade.



Nada caiu do céu

- Para essas conquistas foram diversos atos e reuniões no gabinete da Seduc, relembre aqui:
- 10/02/15:** Fruto das mobilizações do ano anterior, Seduc retira prova de aferição para a promoção dos Adjuntos;
- 18/03/15:** Sindicato denuncia crise na educação no jornal *Diário do Litoral*;
- 28/04/15:** Assembleia dos funcionários de escolas;
- 29/04/15:** Magistério faz assembleia;
- 06/05/15:** Ato unificado na porta da Seduc;
- 19/05/15:** Denúncia de falta de professores no jornal *A Tribuna*;
- 22/05/15:** SINDSERV denuncia ataques na

- Educação;
- 25/05/15:** Seduc divulga nomeações;
- 11/06/15:** Secretaria marca reunião com servidores para tratar do Concurso de Promoção;
- 16/07/15:** Em reunião com SINDSERV e professores, Secretária promete acelerar Concurso de Promoção;
- 21/07/15:** Concurso de Promoção publicado no Diário Oficial.

Matérias disponibilizadas no site: www.sindservsantos.org.br

REDE MUNICIPAL Cem professores são nomeados e reforçam o ensino fundamental

A Prefeitura nomeou, nos últimos dias, um total de 105 professores adjuntos I para atuação no ensino fundamental da rede municipal. Em breve serão revistas outras 10



CONCURSO DE PROMOÇÃO NA CARREIRA DO MAGISTÉRIO

A Secretaria Municipal de Gestão - SEGES e a Secretaria Municipal de Educação - SEDUC, por meio do Departamento de Gestão de Pessoas e Ambiente de Trabalho - DEGPAT, faz saber que fará realizar concurso para promoção na Carreira do Magistério Público Municipal, conforme autorização do Exmo. Sr. Prefeito Municipal, contida no processo nº 24868/2015-08 e nos termos da Lei Complementar nº 752/2012, de acordo com as instruções especiais que fazem parte deste Edital, que será homologado pelo Sr. Secretário Municipal de Gestão, na medida em que se encerrar o processo classificatório.

- Instruções Especiais
- O Concurso de Promoção destina-se ao preenchimento de cargos vagos, dos que vierem a vazar ou deixar de existir por falecimento, aposentadoria, transferência, exoneração, demissão, suspensão, licença sem vencimentos ou licença para tratamento de saúde, durante o prazo de vigência do presente certame, que serão providos de acordo com a L. 752/2012.
- A promoção para provimento de cargos nas classes de Docentes dar-se-á da seguinte forma:
 - Professor Adjunto I - Educação Infantil para Professor de Educação Básica I - Educação Infantil;
 - Professor Adjunto I - Ensino Fundamental I para Professor de Educação Básica I - Ensino Fundamental I;
 - Professor Adjunto II - Ensino Fundamental II para Professor de Educação Básica II - Educação Especial;
 - Professor Adjunto II - Educação Especial para Professor de Educação Básica II - Educação Especial.
- Estarão aptos a concorrer à promoção para Professor de Educação Básica os Professores Adjuntos em exercício no âmbito do Magistério Público Municipal de Santos, que estiverem exercendo atividades inerentes ou correlatas às do magistério no âmbito da estabilidade.
- Estarão aptos a concorrer à promoção somente os professores adjuntos que tiverem completado interstício até o dia 23 de julho de 2015 e que estejam exercendo atividades inerentes ou correlatas às do magistério no âmbito Municipal de Educação de Santos.

Requisitos, pré-requisitos e as demais condições constantes do quadro abaixo:

Pais reclamam da falta de professores

Em algumas unidades municipais, aulas são dadas por substitutos

desenvolvimento da menina... a substituta vem, não fica até o final da aula. Eles passam a última hora com uma professora...

DIÁRIO DO LITORAL

EDIÇÃO Nº 5.528 - ANO XVI QUARTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2015 - R\$ 1,00

www.diariodolitoral.com.br

SANTOS > PÁGINAS 4 E 5 Sindicato denuncia crise na educação

Sindserv afirma que faltam professores e funcionários

abre vanta...

A luta continua!

A pauta dos trabalhadores da educação é longa, devemos continuar mobilizados para que outras conquistas sejam alcançadas. Veja o que os professores e funcionários reivindicam:

1. Nomeação dos concursados e novo concurso público para professores e funcionários;
2. Professor Adjunto I com carga de 200h;
3. Manutenção da carga de 200h dos Professores Orientadores de Informática Educativa;
4. Alteração da proporcionalidade aluno/professor em todos os níveis da Rede Municipal de Santos:
 - Berçário I** - 4 alunos por professor;
 - Berçário II** - 7 alunos por professor;
 - Maternal I** - 8 alunos por professor;
 - Maternal II** - 12 alunos por professor;
 - Jardim** - 15 alunos por professor;
 - Pré** - 15 alunos por professor;
 - Ensino Fundamental. 1º ao 9º ano** - 25 alunos por professor;
5. Revisão da terceirização da manutenção das escolas, retorno das equipes de manutenção da SEDUC com funcionários de carreira;

6. Projetos de reforma das unidades de ensino deverão ser deliberados e aprovados pela comunidade escolar;
7. Segurança nas escolas;
8. Equipe Dupla para as escolas que tenham mais de 30 salas de aula;
9. Imediata alocação de profissionais de carreira no Programa Escola Total;
10. Professores Adjuntos em quantidade suficiente, conforme estabelece a Lei, para suprirem as necessidades da rede, quanto a substituições eventuais, licenças e HTIs;
11. Implantação do Regime de Dedicção Exclusiva;
12. Formação dos docentes como estabelecido em Lei;
13. Pagamento do Adicional Noturno para os funcionários à partir das 19h;
14. Extensão do Recesso Escolar ao funcioná-

- rios (garantir em Lei);
15. Remoção e Fixação de Sede para os funcionários (garantir em Lei);
16. Revisão da proporcionalidade aluno/funçãoário;
17. Regulamentação da REFUN no horário de trabalho;
18. Formação continuada de todo o quadro de funcionários;
19. Ampliação do quadro de Inspectores de Aluno para atendimento de aluno com necessidades especiais e cursos de formação sobre o tema;
20. Reconhecimento financeiro aos trabalhadores capacitados pelo Pró-Funçãoário;
21. Inclusão da elaboração do regimento interno no calendário escolar;
22. Promoção dos concursados para Equipes Técnicas, ocupando todos os cargos vagos.

RESISTÊNCIA contra as OSs na Educação

Professores e funcionários de escola prosseguem na luta contra as investidas da Prefeitura de terceirizações na Educação. Essa continua sendo a principal pauta dos Educadores desde que o governo anunciou seu plano de entregar toda a gestão do contraturno (*Projeto Escola Total*) para empresas privadas. Esse anúncio foi feito pelo Secretário de Gestão à imprensa no meio do ano passado.

As reivindicações específicas da categoria permanecem, porém o ATAQUE através da terceirização é tão grave que em todas as assembleias, reuniões e atos, os educadores o mantêm como pauta principal.

Os “voluntários” do *Projeto Escola Total* já assumem diversos postos de trabalho como Auxiliares de classe (Mediadores ou Cuidadores), Inspectores de Alunos e outras funções. Com uma OS gerindo o *Escola Total* a terceirização avançará

ainda mais.

Outra preocupação é com o nosso IPREV e nossa CAPEP. Para se ter uma ideia da gravidade, se o governo conseguir entregar para iniciativa privada somente as unidades da saúde que já anunciou, já teremos em algum tempo próximo um colapso nas duas autarquias. E, vale lembrar, tanto o caixa do IPREV quanto o da CAPEP são únicos, ou seja, são caixas para todos os servidores, de todas as secretarias. Vai faltar dinheiro para as aposentadorias de TODOS os servidores.

O governo já negou oficialmente a reivindicação da categoria de que a Educação Integral seja realizada por profissionais de carreira. Em sua resposta, defendeu que o contra turno seja realmente exercido por “voluntários”. Contu-



do, em nenhum momento do texto que fundamenta tal opinião é citado que a intenção da Prefeitura é de entregar toda a gestão do *Projeto Escola Total* para uma empresa privada, disfarçada de Organização Social. Pelo contrário, o documento exalta exatamente o fato de que nas seis Unida-

des Municipais de Educação de Período Integral implantadas nesse ano, todas as ações desenvolvidas no horário ampliado ficam sob coordenação da equipe gestora da escola, “fortalecendo a integração e a possibilidade de uma total inclusão das propostas complementares ao Projeto Político

Pedagógico da Escola”.

Diferente do que é romanceado nos argumentos da Seduc, a relação de trabalho no *Escola Total* é precarizada, onde trabalhadores não têm vínculo trabalhista e recebem um salário mínimo. E esse laboratório da Prefeitura de terceirização de trabalhadores na Educação irá piorar consideravelmente com a entrada dos empresários (donos das OSs) dispostos a lucrar em cima dos atuais “voluntários”.

Os professores e funcionários de escola continuam firmes na resistência contra o avanço da terceirização na Educação. Os trabalhadores que ainda não entenderam a dimensão do problema precisam se apropriar do assunto URGENTEMENTE! Veja na próxima página os problemas que ocorreram onde a terceirização foi implantada.

TODOS CONTRA A TERCEIRIZAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO!

Educação terceirizada: Só desgraça!

Nas cidades por onde as Organizações Sociais, e outras formas de terceirização, conseguiram entrar na Educação pública, inevitavelmente os funcionários públicos foram prejudicados e chove denúncias de corrupção.

Elas vão entrando aos poucos, em projetos para a comunidade no contrarunho, reforço para a Educação Integral etc. E vai avançando, assumindo a substituição de professores, salas especiais, até chegar na terceirização completa de unidades escolares.

Em Campinas (SP), por exemplo, começou no ano passado com um estranho convênio entre a Prefeitura e a organização *Comunitas/Falconi* (mesma OSCIP que, coincidentemente, presta consultoria "gratuita" para a Prefeitura de Santos). "Estranho" porque o convênio tinha por objetivo o gerenciamento da rede municipal pela entidade com recursos captados da iniciativa privada.

Um ano depois a verdade vem a tona, de última



Servidores de Campinas tomam as ruas contra a terceirização

hora o prefeito (Jonas Donizette - PSB) incluiu no *Plano Municipal de Educação* a possibilidade das OSs entrarem na rede municipal, os vereadores aprovaram e agora a *Comunitas* é a mais cotada pra abocanhar TODA a Educação Infantil da cidade. Em Pelotas (RS), a Justiça suspendeu convênio nos mesmos moldes da Prefeitura com essa mesma organização por o considerar fraudulento.

Prejuízos aos servidores

No mês passado, a Prefeitura de Americana (SP) anunciou que irá DEMITIR 531 servidores em estágio probatórios para terceirizar vários serviços públicos (entre eles, a Educação). E o ataque não para por aí, o



Estatutários se desesperam com demissões, diminuição salarial e perda de direitos

prefeito Omar Najar (PMDB) quer usar a *Lei de Responsabilidade Fiscal* para, nas próximas semanas, demitir estatutários, diminuir os salários e retirar direitos dos servidores.

Já o governador de Goiás, Marconi Perillo (PSDB), vai mais além: Quer ACABAR com os Concursos

Público para professores e colocar as OSs na direção de TODAS as escolas do Estado. O tucano quer iniciar seu projeto de terceirizar toda a educação pública ainda esse ano. Além de fechar a única porta de entrada para a carreira, Perillo segue retirando direitos dos servidores: Parcelou o salário dos trabalhadores,

mudou o *Estatuto do Magistério* e alterou as regras na concessão de gratificações e benefícios.

Corrupção

Além de penalizar os servidores públicos diretamente, indiretamente os trabalhadores também são lesados junto com toda a população, já que os serviços pioram e as altas quantias pagas aos patrões das empresas terceirizadas saem dos cofres públicos, ou seja, do bolso da população.

No mês passado a *Polícia Federal* deflagrou uma operação que mostra o tamanho da ambição dessas empresas privadas e como agem tais organizações criminosas. A ação desarticulou um esquema que desviava recursos do *Fun-*

Em Bertiooga o *Tribunal de Contas* julgou IRREGULAR o contrato, firmado sem licitação, com o *Instituto Bandeirante de Educação e Cultura (IBEC)*. A Gaeco abriu investigação e sustenta que houve favorecimento no certame, lavagem de dinheiro, entre outros crimes. O contrato em questão, no valor de R\$ 840 mil, foi firmado em 2008 para a implantação e desenvolvimento do *Projeto Educador Comunitário*.

Já a empresa contratada pela Prefeitura de Ibaté/SP é acusada pelo *Ministério Público* de manter alunos fantasmas e criar notas fiscais frias para receber mais dinheiro público. A presidente da escola, afastada por determinação judicial, também é acusada de vender alimentos da merenda escolar para um mercadinho da região.

Trabalhadores das terceirizadas

Além de prejudicar os servidores e a população em geral, sobra também para os próprios funcionários das empresas terceirizadas. Inúmeros casos em que eles são obrigados a paralisar os serviços por conta das más condições de trabalho, não cumprimento de direitos e a recorrente falta de pagamento.

Não precisa ir longe, em Santos aconteceu isso no começo do ano passado.



Quem não lembra como ficaram as escolas e creches quando os colegas da *Facility* tiveram que cruzar os braços para receber os devidos pagamentos? Enquanto escrevemos esse boletim, os terceirizados da Educação de São Vicente seguem em greve por falta de salários. Mais de mil alunos da rede municipal estão sem aulas.

Em Santo André a Prefeitura terá que arcar com o pagamento dos salários atrasados, além dos demais direitos trabalhistas, dos funcionários da OSCIP Instituto Social Brasil Novo que prestava serviço em uma escola municipal. A OSCIP simplesmente parou de pagar seus funcionários, já que a administração pública responde pela atuação de suas prestadoras de serviço, quem vai pagar é a Prefeitura, ou seja, o contribuinte.



deb (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica) nos estados da Bahia, Minas Gerais e São Paulo. De acordo com a PF, a organização forjava licitações, em conluio com agentes públicos e mediante o pagamento de propina, e desviou aproximadamente R\$ 57 milhões. Foram 96 mandados de busca e apreensão e 4 mandados de prisão preventiva.



Vem aí o 1º CONGRESSO dos TRABALHADORES da EDUCAÇÃO de Santos

O SINDSERV está organizando o 1º Congresso dos Trabalhadores da Educação de Santos que ocorrerá a partir de setembro. As palestras preparatórias para o congresso serão sempre às quartas-feiras, a partir das 19h. O Congresso tem como objetivo ser um espaço para pensarmos o exercício de nossa atuação dentro das escolas, as condições de trabalho, salários, direitos, formação político-pedagógica e atuação no movimento sindical. Reflexões necessárias para melhor desempenhar o trabalho e melhor contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária. A participação dos educadores é de suma importância, veja as datas e locais do ciclo de palestras.

16/09

(quarta-feira), às 19h, no Sindicato dos Metalúrgicos (Av. Ana Costa, 55, Vila Mathias)



“Como conquistar a atenção do aluno e a paixão de educar?”

EMÍLIA CIPRIANO

Graduada em Serviço Social e Pedagogia, mestrado em Psicologia da Educação e doutorado em Educação. Pesquisadora na PUC/SP e USP/SP, especialista em Desenho e Gerência de Políticas Públicas e Programas Sociais. Professora da PUC de São Paulo, pedagoga Secretária da Assistência Social da Prefeitura de SP, coordenadora do Curso de Especialização de Educação Infantil e Séries Iniciais do Sindicato dos Professores do Estado de SP e do Instituto Aprender a Ser Pesquisa e Formação na Área Educacional.

23/09

(quarta-feira), às 19h, no Sindicato dos Metalúrgicos (Av. Ana Costa, 55, Vila Mathias)



“Pra quê escola? A quem ela serve?”

CIPRIANO CARLOS LUCKESI

Licenciado em Filosofia, Bacharel em Teologia, Mestre em Ciências Sociais e Doutor em Educação: História, Política, Sociedade. Professor aposentado da Universidade Federal da Bahia. Atuou no Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado e doutorado), na Faculdade de Educação/UFBA, 1985-2010, ministrando aulas, orientando mestrandos e doutorandos em suas atividades de pesquisa e elaboração de dissertações e teses. Tem 14 livros publicados, além de artigos em revistas especializadas.

30/09

(quarta-feira), às 19h, no Sindicato dos Petroleiros (Av. Conselheiro Nébias, 248, Vila Mathias)



“A sociedade participa da educação? A escola pública na atualidade funciona?”

VITOR HENRIQUE PARO

Mestrado e doutorado em Educação e livre docência em Educação pela USP. Professor da USP, onde também exerce pesquisa e a orientação de pós-graduação. Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração Escolar. É autor de diversos livros na área de Administração escolar e Gestão democrática de escola pública.

07/10

(quarta-feira), às 19h, no Sindicato dos Metalúrgicos (Av. Ana Costa, 55, Vila Mathias)



“O educador tem condições para educar? Como estão os direitos dos educadores?”

MAURO LUIS IASI

Professor adjunto da ESS da UFRJ. Graduado em História, mestre e Doutor em Sociologia. Educador popular do NEP 13 de Maio. Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em Teoria Sociológica, Sociologia Política e Sociologia do Trabalho. Concentra sua atenção atualmente nos seguintes temas: ideologia, consciência de classe, classes sociais, processos políticos, partidos, educação popular e teoria do Estado. Presidente da ADUFRJ.

CONGRESSO

O ciclo de palestras será fundamental para realizarmos nosso Congresso com qualidade e a profundidade que ele merece. Fique atento, em breve divulgaremos mais informações do Congresso!